



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

Senhores Acionistas,

Pelo quinto ano consecutivo, o desempenho financeiro da companhia manteve-se em um patamar saudável. Mesmo em um cenário macroeconômico desfavorável, a receita bruta de 2016 superou a casa do R\$ 1 bilhão, praticamente empatando com o montante do ano anterior.

O lucro do período reduziu-se em cerca de 30,7%, basicamente pelo aumento da carga tributária e pela intensificação da política de repasse dos ganhos de produtividade da companhia, por meio do não reajuste de preços dos serviços, reajustes inferiores aos índices oficiais ou, ainda, pela concessão de descontos sobre os preços de tabela.

Considerando-se a política de preços adotada, a manutenção do faturamento no mesmo patamar de 2015 decorreu diretamente do crescimento do volume de serviços prestados, ou seja, da maior participação da empresa nas iniciativas de uso da tecnologia da informação pelo Governo do Estado de São Paulo para melhorar a gestão pública e o atendimento ao cidadão.

Entre os trabalhos executados em 2016, destaca para o avanço de iniciativas como o Poupatempo, com a inauguração de três novas unidades físicas e a expansão do Poupatempo 2ª geração, que representa um novo salto de qualidade no relacionamento e atendimento ao cidadão; o S4SP - Saúde para São Paulo, que começou a ser implantado em dez novos hospitais de cidades do Interior e da Grande São Paulo; o Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal, que ganhou novas funcionalidades, como a que permite que os produtores rurais enviem pela Internet o relatório semestral de inspeção do cancro cítrico e greening; o Detecta, sistema de inteligência policial, que recebeu melhorias nas rotinas de registro e alertas e passou a acessar as fotos do RG e da Carteira de Habilitação; e o GS-Net, sistema de gestão da cadeia de suprimentos da Secretaria da Saúde, que recebeu funcionalidade para planejamento e reposição de estoques de medicamentos da assistência farmacêutica.

No âmbito de novos projetos, podem ser mencionados o Inquérito Policial Eletrônico, que após piloto em uma unidade policial no ano anterior, chegou a 35 delegacias da Baixada Santista, possibilitando a instauração, condução e arquivamento dos procedimentos de forma totalmente eletrônica; o início do desenvolvimento do Poupatempo do Empreendedor, portal Internet que permitirá a emissão das licenças necessárias de órgãos estaduais para abertura de um negócio; a implantação experimental, em três delegacias, de um novo padrão de atendimento ao cidadão, que envolve, entre outras ações, a modernização da infraestrutura de informática; a implantação do Contabiliza.SP, portal que concentra os principais sistemas de controle e acompanhamento das finanças públicas estaduais, tornando mais ágil e produtivo o registro e a consulta de informações financeiras, contábeis e de execução orçamentária; e o início da implantação do SivesSP - Sistema Integrado de Vigilância em Saúde, para atender as demandas de acompanhamento e análise da incidência de doenças e agravos de notificação obrigatória ou de interesse do Estado.

Para manter o Data Center Prodesp atualizado em relação ao que há de mais moderno em infraestrutura de hardware e software, foram realizados investimentos da ordem de 39,9 milhões em 2016. No período, também foi realizada licitação para contratar a solução tecnológica para adoção da telefonia VoIP pelo Governo do Estado de São Paulo utilizando a Intragov, iniciativa que trará significativa economia nos gastos com ligações telefônicas, além de modernizar a infraestrutura de comunicação de voz do Estado.

Em 2016, a Prodesp conquistou um dos mais importantes prêmios de excelência empresarial do País, ao ser eleita pela revista Exame, em seu tradicional ranking Melhores & Maiores, a melhor empresa do segmento indústria digital pelo seu desempenho no ano anterior.

Em relação à satisfação dos clientes, pesquisa conduzida por instituto independente apontou uma oscilação de cerca de um décimo em relação a 2015, de 7,59 para 7,50. Em 2010, primeiro ano da série histórica de aferição, esse número foi de 6,79.

Já a satisfação dos usuários do Poupatempo, também medida por instituto independente, manteve-se em patamar elevado: 99% (soma dos conceitos ótimo e bom). Vale destacar que em 27 das 73 unidades do programa o nível de satisfação com o atendimento recebido foi de 100%.

Medida por consultoria especializada, a satisfação do funcionário Prodesp oscilou positivamente de 65,31% para 67,01%. Comparado com o primeiro ano da pesquisa de Clima Organizacional, em 2011, quando o percentual de satisfação foi de 59,86%, a evolução foi de 7,15%.

Outros destaques entre as ações e resultados do ano de 2016 foram as quase 6,7 mil participações de funcionários em atividades de capacitação, como cursos e palestras; o início da implantação do SEG, sistema que permitirá que os processos internos sejam criados e tramitem de forma totalmente eletrônica; a implantação da primeira etapa do Performa, moderno sistema de gestão da performance dos funcionários; e os passos iniciais para instalação de uma cultura DevOps na empresa, contribuindo para aprimorar a qualidade e agilizar as entregas aos clientes.

A seguir, estão retratados de forma consolidada esses e outros resultados da companhia em 2016. A íntegra do Relatório de Administração e de Sustentabilidade da Prodesp, do exercício de 2016, encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas e de outros interessados na sede da Companhia e na Internet, no endereço www.prodesp.sp.gov.br.

Diretoria Executiva

1. ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Expansão do Programa Poupatempo

Três novas unidades foram implantadas em 2016 nas cidades de Mauá, Jaué e Tupã, chegando-se a 72 postos fixos, distribuídos por todo o Estado, e uma unidade móvel que atende na Grande São Paulo. As novas unidades beneficiam cerca de 1,1 milhão de cidadãos das cidades sede e de municípios vizinhos. Durante o ano de 2016, o Poupatempo realizou cerca de 50,6 milhões de atendimentos. Desde o início do programa, há 19 anos, esse número está na casa dos 525 milhões, mais do que a população de toda a União Européia. Em 2016, pelo segundo ano consecutivo, o Poupatempo foi eleito pelos paulistas, em pesquisa do Datafolha, o melhor serviço público de São Paulo. Em pesquisa de satisfação realizada por instituto independente, os serviços prestados pelo Poupatempo obtiveram 99% de aprovação, recebendo as qualificações ótimo ou bom. Em 27 das 73 unidades, o nível de aprovação atingiu os 100%. *(Secretaria de Governo)*

Poupatempo 2ª Geração

Idealizada com o intuito de imprimir um novo salto de qualidade no relacionamento e atendimento ao cidadão, com maior oferta de serviços eletrônicos, canais físicos simplificados e redução estrutural de custos, a iniciativa avançou em várias frentes. A Coleta Biométrica Unificada - captura eletrônica de impressões digitais, foto e assinatura para uso compartilhado do Detran.SP e IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt na emissão de RGs e Carteiras de Habilitação - foi implantada em mais 19 postos já em operação e nas três unidades inauguradas em 2016. Ocorreu, ainda, a instalação de tetes de autosserviço em 19 unidades, os quais permitem agendar atendimento, emitir Atestado de Antecedentes Criminais, pagar taxas e solicitar documentos, com seu envio pelos Correios. Durante o ano, também entrou em teste nos Poupatempo Sé, Santo Amaro e São José dos Campos aplicativo que traduz do português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) as informações sobre serviços prestados. A solução permite que o deficiente auditivo tenha acesso a um vídeo em Libras, a partir de um QR Code. Outra novidade, implantada de forma piloto em 2016, foi o atendimento virtual batizado de Poupinha, um sistema de inteligência artificial que conversa naturalmente com o cidadão no portal e Facebook do Poupatempo, dando informações e ajudando a agendar atendimento. Tanto o Poupinha quanto o aplicativo de tradução para Libras foram desenvolvidos por startups selecionadas no primeiro Pitch Gov, promovido pela Secretaria de Governo para buscar soluções inovadoras para desafios de relevância pública em diferentes áreas. O Poupatempo 2ª Geração será dotado de sistemas de atendimento e relacionamento que atribuirão uma identificação única a cada cidadão, permitindo que ele seja reconhecido toda vez que interagir com o Poupatempo. Desse modo, será possível, por exemplo, ofertar serviços de forma personalizada e proativa de acordo com o seu histórico de relacionamento e os eventos da vida. *(Secretaria de Governo)*

Acessa SP

Maior programa de inclusão digital do País, o Acesso São Paulo começou a ser reformulado para se adequar ao novo cenário de acesso à Internet, em que o uso de dispositivos móveis tornou-se predominante. Nesse sentido, após análise da demanda, postos com baixa utilização tiveram suas atividades encerradas; em outros, o número de computadores disponíveis foi adequado ao uso real. Paralelamente, foi elaborada proposta para ampliação do acesso Wi-Fi. Também foi concebido o projeto Trilhas do Conhecimento, que consiste na publicação com curadoria, no Portal do Acesso São Paulo, de conjuntos estruturados de serviços e oportunidades que possam colaborar para a realização pessoal e profissional. Em 2016, foram publicadas três trilhas: do Ensino Médio; do Emprego; e do Empreendedorismo. Outro projeto iniciado foi o que prevê a oferta de coworking, espaços de trabalho públicos e compartilhados, para incentivar o desenvolvimento profissional, o empreendedorismo, o empoderamento digital, o networking, a troca de conhecimentos e experiências e a promoção da capacitação. Para tanto, entre outras ações executadas no ano, ocorreram a elaboração do projeto de conteúdo, a seleção de espaços potenciais junto ao Conselho do Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo, e o estabelecimento de parceria com a Queen Mary University de Londres, com a participação de entidades como a Fundação Vanzolini e a Poli/USP, para transferência de metodologia acerca de coworkings para o Governo do Estado de São Paulo. Durante o ano de 2016, o Acesso SP realizou 4,7 milhões de atendimentos presenciais e 1,7 milhão de atendimentos pela rede sem fio. *(Secretaria de Governo)*

SP Serviços

A loja de aplicativos do Governo do Estado de São Paulo, que reúne apps para dispositivos móveis de diferentes órgãos estaduais, evoluiu no número de aplicativos, que passou de 30 para 35, no número de serviços oferecidos por diferentes apps e na expansão do seu uso pela população. Seis novos aplicativos foram agregados em 2016: o da Cetesb, para agendar atendimento nas unidades físicas do órgão; o IEGM (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), que permite consultar a situação dos municípios paulistas em sete categorias analisadas pelo Tribunal de Contas do Estado, como educação, saúde e meio ambiente; o Ouvidoria Poupatempo, para reclamações, sugestões ou outras manifestações do cidadão a respeito do Poupatempo e do próprio SP Serviços; o Fiscalize com o TCESP, por meio do qual o cidadão pode encaminhar denúncias de irregularidades ao Tribunal de Contas do Estado; o ProAC ICMS, que disponibiliza informações sobre os projetos culturais patrocinados com recursos do ICMS pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo; e o Diário de Classe, que substituiu o app Secretaria Escolar Digital e, entre outras funcionalidades, permite o registro da frequência e avaliação dos alunos. No período, também foram desenvolvidos, para implantação em 2017, aplicativos para consulta ao Diário Oficial do Estado, denúncia de irregularidades ambientais e abertura e acompanhamento de reclamações sobre os serviços de fornecimento de energia, água e gás encanado. Entre os novos recursos disponibilizados nos aplicativos já existentes, destaca para as funcionalidades que permitem a denúncia de locais com foco de mosquito Aedes Aegypt, no app SP x Dengue; a consulta de processos de indicação de condutor infrator no app do DER - Departamento de Estradas de Rodagem; e o rastreamento de peças usadas e agenda do carro no app do Detran.SP. Uma das iniciativas do Poupatempo 2ª Geração, o SP Serviços traz a prestação de serviços públicos para a realidade dos espaços virtuais e das tecnologias móveis, representando uma grande inovação no atendimento ao cidadão. Somados, o SP Serviços e os aplicativos por ele reunidos contabilizavam no encerramento do ano, cerca de seis milhões de downloads. *(Vários Órgãos)*

2. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Detecta

Com o objetivo de dotar o Estado de uma ferramenta que contribua de forma efetiva para a melhoria da segurança pública, teve continuidade a customização e implantação do Detecta. Além de iniciado o desenvolvimento de uma versão web do sistema e adotadas melhorias nas rotinas de registros e alertas, foi criada funcionalidade que permite o acesso a fotos de RG e de Carteiras de Habilitação e intensificada a conexão de leitores automáticos de placas de veículos da CET - Companhia de Engenharia de Tráfego do Município de São Paulo. Também teve início a integração de câmeras de vídeo da concessionária Ecovias no trecho final da Rodovia dos Imigrantes, para monitoramento de ocorrências de invasão de pista e tentativas de interrupção do fluxo de veículos. O Detecta é um sistema inteligente de consciência situacional que agrega e cruza dados referentes a boletins de ocorrência, veículos furtados e roubados, procurados e chamados do 190/193, entre outros, e imagens - em tempo real ou armazenadas - de câmeras públicas e privadas. A correlação de todas essas informações permitirá às Polícias Civil e Militar um conhecimento detalhado e preciso da criminalidade, facilitando a sua prevenção e combate. O sistema, em especial suas câmeras, ainda poderá ser utilizado por outros órgãos públicos, como a Defesa Civil. Em dezembro de 2016, o Detecta já recebia informações de 559 câmeras de vídeo e 3280 leitores automáticos de placas de veículos, os quais registravam, em média, cerca de 12 milhões de leituras/dia. *(Secretaria da Segurança Pública)*

Inquérito Policial Eletrônico

O uso de viaturas policiais para transportar pastas de inquéritos em papel das delegacias até os fóruns criminais começou a ser substituído pelo encaminhamento virtual. Com o sistema de Inquérito Policial Eletrônico, todas as etapas do inquérito, da instauração ao seu arquivamento junto ao Tribunal de Justiça, são realizadas de forma eletrônica. Documentos externos que precisam compor os procedimentos são digitalizados e anexados à pasta digital do inquérito. A segurança é garantida com certificação digital. Após operação piloto na Delegacia de Defesa da Mulher do Butantã, na Capital, no final de 2015, o sistema foi implantado em 2016 nas 35 delegacias da Seccional de Santos - que abrange, além da cidade sede, os municípios de Praia Grande, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Bertioxa -, registrando, até o encerramento do ano, mais de 4 mil inquéritos instaurados, dos quais cerca de 3,8 mil arquivados. Entre outras vantagens, o Inquérito Policial Eletrônico dá maior rapidez ao andamento do inquérito; proporciona economia de tempo e dinheiro, com a dispensa do transporte físico de documentos em papel; e elimina o risco de extravio ou perda de documentos. A expansão do sistema prevê sua futura integração com o Instituto Médico Legal e o Instituto de Criminalística, para que o trânsito de documentos entre as delegacias e esses órgãos - requisições e laudos - também aconteça de forma digital. *(Secretaria da Segurança Pública/Tribunal de Justiça)*

Nova Delegacia

Com a finalidade de dotar as delegacias de polícia com um novo padrão de qualidade no atendimento ao cidadão, foi concebido e desenvolvido projeto que contempla a melhoria na usabilidade de sistemas; a modernização da infraestrutura de informática (computadores, impressoras e rede de comunicação); e a adequação do espaço de atendimento. Entre as melhorias implementadas, está a criação de uma interface única para acesso a todos os sistemas policiais - como os de registro de boletins de ocorrência, de identificação criminal e de veículos furtados/roubados - e administrativos, agilizando sua utilização. Está sendo estudado também o aprimoramento da Delegacia Eletrônica, que permite o registro de boletins de ocorrência pela Internet. Em 2016, o novo padrão foi implantado, de forma piloto, no 1º DP de São Bernardo do Campo, no 11º DP na Capital (Santo Amaro) e no DP do Guarujá. *(Secretaria da Segurança Pública)*

Via Fácil Bombeiros

O Via Fácil Bombeiros, sistema que permite executar pela Internet processos relacionados ao serviço de segurança contra incêndios, para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), recebeu vários incrementos. Entre as novas funcionalidades implantadas, está a que permite solicitar a emissão do Termo de Autorização para Adequação do Corpo de Bombeiros, documento que certifica que, após ajustes e adoção de medidas contra incêndio nas áreas de risco, uma edificação possui condições satisfatórias de segurança. Outra novidade é a disponibilização de aplicativo que permite aos vistoriadores do Corpo de Bombeiros registrar seus pareceres diretamente em tablets no próprio local da vistoria. Também foram desenvolvidas, para implantação em 2017, funcionalidades para envio eletrônico das plantas das edificações para análise; para agendamento de atendimento técnico nas unidades do Corpo de Bombeiros; e para que as prefeituras conveniadas possam validar pela Internet a autenticidade das plantas apresentadas pelos interessados, tendo em vista a execução de ações de responsabilidade do município para liberação das edificações. *(Corpo de Bombeiros)*

Habilitação e Veículos

Novos serviços eletrônicos foram disponibilizados ao cidadão no Portal do Detran.SP - www.detransp.sp.gov.br -, entre eles a indicação de condutor responsável por infração de trânsito, a pesquisa de veículos furtados e o envio de senhas por SMS. O portal também ganhou uma nova versão, com recursos que permitem, futuramente, sua evolução para um lay-out responsivo (que se adapta automaticamente à tela de dispositivos móveis), e com capacidade de processamento e atendimento cinco vezes maior. A nova versão possibilita, ainda, que o Detran.SP realize campanhas ou ofereça serviços personalizados por região ou outro tipo de dado cadastral, desde que o cidadão esteja autenticado com login e senha. Agora também é possível acessar a área privada do portal, para realização de serviços, usando o login e senha do Facebook ou do Google. Focado na prestação de serviços eletrônicos ao cidadão, hoje o portal do Detran.SP já conta com cerca de 11 milhões de usuários cadastrados e 96 milhões de páginas visitadas/mês. Em outro frente, com base em ferramenta de BPM (Gerenciamento de Processos de Negócios), houve a revisão e automatização de dez processos relacionados a veículos, como os de transferência de localidade, alteração de características e regularização de motor. O objetivo é padronizar procedimentos, reduzir erros e melhorar o atendimento. Dos processos revistos, três entraram em operação piloto em 13 unidades do Detran.SP distribuídas pelo Estado. *(Detran.SP)*

Multas de Trânsito

Além de permitir a disponibilização do serviço de indicação de condutor infrator no portal do Detran.SP, em 2016 o SIM - Sistema Integrado de Multas passou a processar as multas de trânsito lavradas por 32 municípios do Estado, que anteriormente utilizavam outras soluções disponibilizadas pela Prodesp. Ao mesmo tempo, o módulo de Talonário Eletrônico, que possibilita a autuação das infrações diretamente em dispositivos móveis, foi implantado no DER - Departamento de Estradas de Rodagem. O SIM gerencia todo o ciclo de vida das multas de trânsito, desde o controle dos talões de autuação, o processamento das infrações e a emissão de notificações, até a interposição/julgamento de recursos e a eventual suspensão/cassação da Carteira de Habilitação. Também beneficia o cidadão, que pode interpor recursos e acompanhar seu andamento pela Internet, bem como a atuação das Jari - Junta Administrativa de Recursos de Infração e do Cetran - Conselho Estadual de Trânsito. *(Detran.SP/DER/Prefeituras)*

Merenda Escolar

Além de ser levado a cerca de 300 novas escolas estaduais, chegando a mais de três mil unidades, o SAESP II - Sistema de Alimentação Escolar passou por vários aprimoramentos em 2016. Entre eles, ganhou funcionalidade para controle da distribuição de produtos de entrega direta, como congelados, que são encaminhados pelos fornecedores diretamente às escolas, sem passar pelo armazém central na Grande São Paulo. Ocorreu ainda a adoção de melhorias na funcionalidade que controla a distribuição de produtos in natura oriundos da agricultura familiar, cuja entrega às escolas também é regionalizada. O SAESP II possibilita a gestão de todo o processo para fornecimento da merenda escolar - planejamento, compra, gestão dos contratos de fornecimento, estocagem, distribuição e controle financeiro. *(Secretaria da Educação)*

Secretaria Escolar Digital

O sistema que automatiza os processos administrativos das escolas, como registro de avaliações, frequência, pedidos de dispensa, conselho de classe, conclusão de ciclos e emissão de boletins, recebeu melhorias e novos recursos. Uma das novidades foi a implantação do módulo de gestão do transporte escolar, que permite gerenciar os convênios Estado-municípios para os repasses de verba. A partir da geocodificação do endereço dos alunos, o sistema identifica aqueles que têm direito ao benefício, o que permite validar rotas e custos apresentados. Também foi disponibilizado o aplicativo mobile Diário de Classe e foram criadas funcionalidades para geração de documentos como a Ficha Individual do Aluno e a Ata de Resultado Final. *(Secretaria da Educação)*

Saúde para São Paulo

O S4SP, sistema de gestão hospitalar que está padronizando e centralizando o armazenamento das informações de atendimento na rede pública estadual, começou a ser implantado em dez novos hospitais em 2016, nas cidades de Assis, Mirandópolis, Promissão, Bauri, Presidente Prudente, Botucatu, Sorocaba, Itu, Santos e Mogi das Cruzes. Hoje, 37 hospitais, de portes variados, estão com o S4SP em diferentes estágios de implantação. Os bancos de dados do sistema já têm registros de 7 milhões de pacientes, 3,3 milhões de prontuários-atendimentos, 2,5 milhões de atendimentos ambulatoriais e 280 mil internações. Além de agilizar as operações cotidianas dos hospitais - administrativas e de atendimento ao paciente -, o S4SP gera mais de uma centena de indicadores de gestão e assistenciais, como taxa de ocupação e rotatividade de leitos, de internações e de altas, inclusive de forma comparativa entre diferentes unidades da rede de atendimento. Em 2016, foram disponibilizados três novos grupos de indicadores, referentes às áreas de Farmácia, Laboratório e Suprimentos. Os gestores locais e da Secretaria da Saúde têm acesso aos índices até mesmo via celular. Essas informações subsidiam a tomada de decisões e o planejamento de ações. O S4SP cria condições para a futura implantação do Prontuário Eletrônico de Saúde no Estado de São Paulo, com o qual o médico, ao receber o paciente, poderá ver seu histórico de atendimento naquela ou em outras unidades públicas de saúde. *(Secretaria da Saúde)*

Suprimentos da Saúde

A automatização da gestão da cadeia de suprimentos - medicamentos e outros materiais - da Secretaria da Saúde teve continuidade em 2016, com a implantação de novas funcionalidades no sistema GS-Net. As novidades são voltadas para o planejamento da reposição de estoques da assistência farmacêutica; as compras para atender ação judicial e pedido administrativo; e a rastreabilidade de medicamentos, de acordo com a Resolução RDC 54 da Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Também foram desenvolvidas e colocadas em homologação funcionalidades para controle de lote e validade e leitura por código de barras. Quando estiver totalmente implantado, o GS-Net abrangerá todas as etapas do planejamento, compra, controle de estoque e distribuição de medicamentos e outros materiais a programas de assistência farmacêutica, hospitais, ambulatórios e farmácias públicas do Estado. Entre os benefícios do sistema, estão a redução de custos operacionais nas aquisições; maior eficiência na distribuição; melhor controle nas entradas e saídas do estoque; redução de perdas pela expiração da validade; transparência no gasto público; e aumento da oferta de medicamentos à população. *(Secretaria da Saúde)*

Vigilância em Saúde

Para atender as necessidades de acompanhamento e análise da incidência de doenças e agravos que são de notificação compulsória ou de interesse do Estado, foi iniciado o desenvolvimento do Sives.SP - Sistema Integrado de Vigilância em Saúde. A aplicação, em tecnologia web, possibilitará que as diferentes unidades de saúde do Estado registrem a presença de doenças e agravos como dengue, zika, chikungunya, influenza e tuberculose, reunindo informações da notificação, investigação, acompanhamento do tratamento e conclusão dos casos. Os dados serão centralizados na Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria da Saúde, proporcionando maior agilidade na obtenção de informações confiáveis para o planejamento de ações de saúde no Estado, bem como para o envio ao Ministério da Saúde. Em 2016, foram desenvolvidos e implantados os módulos de cadastro de usuários e os referentes a dengue, zika, chikungunya e influenza. Ao mesmo tempo, foi iniciado o desenvolvimento dos módulos relativos a Tuberculose e MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio). *(Secretaria da Saúde)*

Contabiliza.SP

Os gestores e executores financeiros do Estado ganharam um portal - o www.contabilizasp.fazenda.sp.gov.br - que concentra os principais sistemas de controle e acompanhamento das finanças públicas estaduais, tornando mais ágil e produtivo o registro e a consulta de informações financeiras, contábeis e de execução orçamentária. Além de dar acesso ao Sifem - Sistema de Administração Financeira do Estado e ao Sifafisco - Sistema Integrado de Administração Físico-Financeira, o Contabiliza.SP permite consultar o Sigeo, aplicação de business intelligence para extração de informações gerenciais da execução financeira estadual, bem como oferece painéis gráficos e pesquisas georreferenciadas sobre os gastos de cada unidade do Governo do Estado de São Paulo. O Contabiliza.SP possui ainda tutoriais que tratam dos principais processos da execução orçamentária, facilitando o seu entendimento, e uma área onde o cidadão tem uma visão geral dos grandes sistemas que controlam as finanças do Estado e acesso a informações sobre os gastos públicos. *(Secretaria da Fazenda)*

Sanções Administrativas

Em atendimento ao Decreto Estadual 61571/2015, foi implantado o Sistema de Gerenciamento de Sanções Administrativas, aplicação workflow, via Internet, que simplifica e dá transparência ao trâmite de processos de penalização de fornecedores do Estado por descumprimentos de contratos, com multas, advertências, impedimento de licitar e contratar com a Administração, suspensão temporária e declaração de inidoneidade. O eSanções contempla todas as etapas de aplicação das penalidades, como notificação, defesa e interposição de recurso, unificando as informações em uma única base de dados. O sistema garante a efetiva aplicação da sanção bloqueando os penalizados no CauFesp - Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo e na BEC - Bolsa Eletrônica de Compras, além de assegurar ampla defesa ao fornecedor, que pode, inclusive, interpor recurso via Internet. Com o eSanções, o tempo médio para conclusão de um processo de penalização passou de 210 para 46 dias úteis. *(Secretaria da Fazenda)*

Recursos Humanos do Estado

Após consultoria externa ter concluído o mapeamento dos processos dos órgãos setoriais de recursos humanos, foi definida a arquitetura e iniciado o levantamento de requisitos do Sistema Único de Recursos Humanos do Estado, que vai gerir a vida funcional dos servidores públicos da administração direta e autárquica, registrando aspectos como assentamento no cargo, frequência, aquisição de benefícios e vantagens, evolução na carreira, contagem de tempo de serviço e aposentadoria/pensão. O sistema funcionará integrado à Folha de Pagamento do Estado, trazendo ganhos de qualidade e maior rapidez na obtenção de informações e identificação de tendências; agilidade na concessão de benefícios/vantagens e automatização da concessão de aposentadoria, com facilidade para acompanhamento pelo servidor; diminuição de custos com controles paralelos e processos manuais; e liberação de pessoal para outras funções. Entre ativos, aposentados e pensionistas, o sistema controlará informações referentes a 1,04 milhão de servidores. *(Unidade Central de Recursos Humanos do Estado/Secretaria da Fazenda)*

Defesa Animal e Vegetal

Aplicação que simplifica a vida do produtor rural e torna mais eficiente o controle sanitário dos produtos agropecuários, o Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal ganhou novas funcionalidades. Agora os produtores enviam pela Internet o relatório semestral de inspeção do cancro cítrico e greening, relatando a eventual ocorrência dessas e de outras doenças em suas plantações de citros. Graças ao cruzamento com outros módulos do Gedave, como o Cadastro de Produtores Rurais, o novo recurso assegura maior qualidade às informações declaradas. Outra funcionalidade implantada em 2016 permite que os estabelecimentos de processamento de produtos de origem animal, nos casos em que a fiscalização sanitária cabe ao Estado, informem eletronicamente os dados mensais de sua produção. Antes, essa declaração era entregue em papel nos escritórios da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Em paralelo, foi desenvolvido o módulo de cadastro do Sistema de Gestão de Agrotóxicos, que funcionará integrado ao Gedave e registrará todas as informações das empresas que produzam, formulem, manipulem, importem, exportem, prestem serviços de aplicação ou recebam embalagens vazias de agrotóxicos no Estado de São Paulo. Atualmente, o Gedave possui cadastrados cerca de 213 mil usuários e 215 mil propriedades e emite ao ano, em média, 900 mil GTAs (Guia de Transporte Animal) e 125 mil PTVs (Permissão de Transporte Vegetal). *(Secretaria de Agricultura e Abastecimento)*

Poupatempo do Empreendedor

A necessidade de o empreendedor ir a vários órgãos para obter as licenças necessárias à abertura de um negócio está com os dias contados. Com o Poupatempo do Empreendedor, um portal Internet, será possível encaminhar informações e documentos, pagar taxas, acompanhar o andamento da solicitação e, ao final, emitir o Certificado de Licenciamento Integrado. A solução trará comodidade e economia de tempo e dinheiro ao empreendedor, além de minimizar a redundância de dados e erros cadastrais. Estarão integrados ao Poupatempo do Empreendedor os diferentes órgãos estaduais envolvidos na emissão de licenças para a abertura de empresas - Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Centro de Vigilância Sanitária - bem como prefeituras conveniadas, responsáveis pela avaliação de viabilidade prévia. Em 2016, foi iniciada a integração sistêmica dos órgãos licenciadores à solução. Com o Poupatempo do Empreendedor, haverá necessidade de uma única ida presencial à Jucesp - Junta Comercial, para entrega do contrato social da empresa para arquivamento. O Estado de São Paulo responde por aproximadamente 39,9% de todos os processos de registro de empresas do Brasil, segundo dados da Secretaria Federal da Micro e Pequena Empresa. *(Secretaria de Governo)*



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

→ continuação

Business Intelligence

Os sistemas de Business Intelligence (BI) de Segurança Viária e de Informações Estratégicas do Governo, ambos da Secretaria de Governo, tiveram seu desenvolvimento concluído e foram implantados. O primeiro atende ao Programa de Segurança Viária - que busca reduzir o número de óbitos e feridos em decorrência de acidentes de trânsito -, permitindo o cruzamento de informações de diferentes bases de dados, como as da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e do RDO, sistema de registro de boletins de ocorrência. Já o BI de Informações Estratégicas alimenta um portal que reúne informações sobre temas como arrecadação, despesa, dívida ativa e recursos humanos, a fim de que o Governador e sua equipe tenham acesso rápido a dados consolidados e confiáveis para a tomada de decisões. Em 2016, foram implantados ainda BIs para a Corregedoria Geral da Administração, referente à folha de pagamento do Estado, para investigações em situações suspeitas, e para o Poupatempo, reunindo informações sobre indicadores de agendamento, atendimento presencial e pesquisa de satisfação dos serviços prestados. Os sistemas de business intelligence dão autonomia e agilidade para a coleta, cruzamento e análise de informações disponíveis em bases de dados informatizadas, permitindo que os próprios usuários parametrizem as pesquisas, sem a necessidade do apoio de profissionais de informática. As informações extraídas pelas soluções de BI podem ser facilmente visualizadas em formato de relatórios ou painéis gerenciais, subsidiando decisões operacionais, táticas e estratégicas. (Vários Órgãos)

Outras Ações

Vários outros resultados foram alcançados em 2016 em parceria com diferentes órgãos da administração pública estadual. Entre eles, podem ser citados:

- Criação do Portal dos Arquivos Digitais, para a Secretaria da Fazenda, um repositório dos arquivos encaminhados pelos contribuintes por meio do SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, possibilitando maior eficiência nos processos de fiscalização.

- Implantação do Sistema de Divisão Equitativa, módulo de exames médicos, em todo o Estado, exceto Capital, e início da implantação do módulo de exames psicológicos, na Grande São Paulo e Interior, permitindo a seleção automática do perito que irá atender o cidadão nos processos de emissão da Carteira de Habilitação, conforme Resoluções do Detran.SP e dos Conselhos Federais de Medicina e de Psicologia, que determinam que os exames de aptidão física e mental e de avaliação psicológica para obtenção do documento sejam distribuídos imparcialmente, por meio de divisão equitativa obrigatória, aleatória e impessoal.

- Disponibilização de novas funcionalidades no módulo Atos de Pessoal e início da implantação do módulo de Licitações, Contratos e Execução Contratual do Audesp - Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos, sistema do Tribunal de Contas do Estado que padroniza e aprimora a coleta de informações dos órgãos jurisdicionados das esferas estadual e municipal.

- Implantação do Sistema Cadastro de Gastos com Diárias e Passagens, para a Ouvidoria Geral do Estado, para que os órgãos públicos estaduais informem mensalmente seus respectivos valores para publicação automática no Portal da Transparência Estadual.

- Início do desenvolvimento de nova funcionalidade para o Portal de Recursos Humanos do Estado - www.recursoshumanos.sp.gov.br -, da UCRH - Unidade Central de Recursos Humanos, para que os órgãos estaduais façam a previsão e solicitem autorização para realizar concursos públicos.

- Integração do Sistema de Identificação Civil à Arpen - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo, que representa todos os cartórios de registro civil do Estado, para anotação automática dos falecimentos no sistema do IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, eliminando a necessidade de digitação dos dados das certidões de óbito.

- Implantação de rotina no novo RDO, sistema de registro de boletins de ocorrência, da Polícia Civil, que permite a exibição automática de fotos a partir do banco de imagens que reúne fotografias da emissão da Carteira de Habilitação e do RG.

- Preparação e disponibilização dos sites da PGE - Procuradoria Geral do Estado para adesão do contribuinte à edição de 2016 dos programas Especial de Parcelamento do ICMS (PEP) e de Parcelamento de Débitos (PPD), que resultaram no período em mais de 83 mil adesões, totalizando uma recuperação potencial de cerca de R\$ 3 bilhões de débitos em atraso.

- Implantação do módulo de pátios, do Sistema de Pátios e Leilões, nas unidades do Detran.SP na Capital, possibilitando o gerenciamento de todas as atividades envolvidas desde a apreensão dos veículos até sua liberação.

- Início do desenvolvimento de solução web que permitirá ao DER - Departamento de Estradas de Rodagem o lançamento simultâneo de informações em seus sistemas orçamentário e financeiro e no Siafem - Sistema de Administração Financeira do Estado, eliminando a necessidade de retrabalho.

- Implantação de Banco de Soluções na Intranet do Poupatempo, com procedimentos devidamente validados que podem ser adotados pelos postos de atendimento em situações atípicas, não previstas em legislação, normas ou manuais.

- Adequação do Portal da Transparência Estadual, da Ouvidoria Geral do Estado, para exibição detalhada das informações salariais dos servidores e empregados públicos estaduais, com a descrição dos valores por itens como remuneração do mês, férias, pagamentos eventuais, licença prêmio indenizada e abono permanência.

- Início da implantação de sistema de apoio às atividades de fiscalização da Arsesp - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, com funcionalidades como planejamento, elaboração de relatórios de constatação e de notificações, cálculo de penalidades e análises com alertas de desvio de indicadores de qualidade.

- Desenvolvimento de solução que permitirá ao Imesc - Instituto de Medicina Social e de Criminologia do Estado de São Paulo receber eletronicamente os pedidos do Tribunal de Justiça relativos à medicina legal e verificação de paternidade, bem como encaminhar pela mesma via os resultados dos exames e laudos.

- Implantação de módulo de notificações no Sistema das Varas das Execuções Criminais, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, facilitando a comunicação e agilizando a execução de atividades que dependem da atuação de comarcas distintas, bem como reduzindo os gastos com telefonia.

- Implantação, para a Secretaria de Governo, dos sites Imóveis SP (www.imoveis.sp.gov.br) e InfosigaSP (www.infosiga.sp.gov.br), que divulgam, respectivamente, informações dos imóveis de propriedade do Estado de São Paulo colocados à venda por meio de oferta pública e do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, como estatísticas georreferenciadas.

- Adequação do sistema de emissão de Carteiros de Habilitação, do Detran.SP, tendo em vista a adoção do novo modelo do documento, que possui layout diferenciado e novos itens de segurança, conforme Resolução 598/2016 do Contran - Conselho Nacional de Trânsito.

- Manutenção evolutiva dos sistemas Renda Cidadã, Pró-Social e Ação Jovem, da Secretaria de Desenvolvimento Social, os quais possibilitam uma gestão mais eficiente dos programas sociais do Governo do Estado e maior agilidade na aprovação e liberação de benefícios à população-alvo.

- Implantação de sistema para o Detran.SP que permite ao cidadão escolher placa personalizada para veículo novo - letras, números ou placa completa.

- Implantação de nova versão do Sistema de Acompanhamento da Evolução Patrimonial, da CGA - Corregedoria Geral da Administração, por meio do qual autoridades e dirigentes do Poder Executivo Estadual cadastram e enviam suas declarações de bens e valores.

- Interligação de 193 novos cartórios ao sistema que permite o envio automático de débitos da Dívida Ativa do Estado para protesto, de acordo com convênio firmado entre a PGE - Procuradoria Geral do Estado e o IEPTB - Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil.

- Criação de funcionalidade no sistema do ICMS, da Secretaria da Fazenda, para adequá-lo à nova sistemática de cobrança do imposto estabelecida na Emenda Constitucional 87, quando o destinatário dos bens ou serviços é o consumidor final, contribuinte ou não do imposto, localizado em outro estado.

- Implantação de sistema que permite à Secretaria da Saúde controlar o pagamento de pensão a portadores de Hanseníase.

- Evolução do sistema e-Sisla, do DPME - Departamento de Perícias Médicas do Estado, com a disponibilização de novas funcionalidades, como a que permite à Comissão Médica do órgão solicitar nova avaliação de especialista ou exames laboratoriais complementares para subsidiar decisão final em processos de ingresso de servidor público.

- Implantação de solução para a Agência Casa Paulista, da Secretaria da Habitação, tendo em vista o 1º Feirão Morar Bem, Viver Melhor, permitindo o registro de interesse de participação via Internet, geração de convites e gestão da emissão de cheques moradia, subsídio concedido pelo Governo do Estado para aquisição da casa própria.

3. OPERAÇÕES E INFRAESTRUTURA

Capacidade Operacional

Para manter o Data Center Prodesp up to date com o que há de mais moderno em infraestrutura de hardware e software, foram realizados investimentos da ordem de 39,9 milhões em 2016, o que representa 62,6% do total investido pela empresa no ano. Além de garantir qualidade no atendimento às demandas presentes, os recursos foram destinados a ampliar a capacidade operacional e a oferta de serviços, por exemplo por meio da Nuvem Privada. A criação de uma Sala de Conectividade permitiu concentrar em um único local os equipamentos que viabilizam a comunicação dos órgãos estaduais com a Intragov e a Internet. Além de proporcionar um ambiente mais seguro, com controle de acesso, e isolar o ruído dos equipamentos, a sala oferece redundância no suprimento de energia elétrica, controle de temperatura e facilidades para instalação e manutenção dos ativos de rede. Em 2016, também foi implantado um Centro de Monitoramento e Controle do Complexo do Data Center, para acompanhar por meio de equipamentos e softwares específicos o funcionamento de toda a infraestrutura elétrica - cabine primária, usina de energia e subestações de rebaixamento de tensão - e de ar condicionado, o que possibilitará uma ação mais rápida e efetiva das equipes de manutenção na ocorrência de problemas técnicos. Em outra frente, foi concluído o processo de modernização e ampliação do ambiente robótico de back-up da plataforma open, aumentando a capacidade de back-ups simultâneos de 6,2 mil para 8,8 mil jobs, o que permite executar em uma hora e trinta minutos o mesmo trabalho que antes levava quatro horas. E com foco na satisfação dos clientes, foi desenvolvido e adotado, para os sistemas mais críticos, o Portal de Gerenciamento de Servidores e Aplicações, que reúne informações coletadas por diferentes ferramentas, tornando mais ágil o controle do desempenho e a detecção da ocorrência de eventuais falhas.

Telefonia VoIP

Com o intuito de modernizar a infraestrutura de comunicação de voz do Governo do Estado de São Paulo e reduzir os custos com ligações telefônicas fixo-fixo e fixo-móvel entre suas unidades, a Prodesp realizou licitação para contratar a solução tecnológica que permitirá a adoção da telefonia VoIP (voz sobre IP) utilizando a rede Intragov. Além da economia nos gastos com ligações telefônicas, a iniciativa possibilitará a gestão centralizada dos serviços telefônicos e facilitará a contratação por todos os órgãos do Governo, de forma padronizada e rápida (adesão ao contrato). Também haverá um salto de qualidade na infraestrutura de comunicação da Administração Estadual com a oferta de novos recursos, como videoconferência, e a minimização da obsolescência de equipamentos, em função da contratação como serviço. O modelo de licitação única para todo o Estado é o mesmo utilizado com sucesso há mais de 15 anos para operacionalização da Intragov, que contempla a intranet e o ambiente internet do Governo do Estado de São Paulo.

Nuvem Prodesp

Após concluir os ajustes e integrações do ambiente de sua nuvem privada, a Prodesp passou a oferecer a seus clientes capacidade computacional nas modalidades Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS). Entre os benefícios da contratação da solução, já usufruídos por vários órgãos do Estado, estão preços competitivos, flexibilidade para configuração, agilidade para liberação de máquinas virtuais e pagamento com base nos recursos efetivamente consumidos. Todos os sistemas de business intelligence processados no Data Center Prodesp, como os do Detran.SP, da Secretaria da Administração Penitenciária e de Informações Estratégicas do Governo, já foram migrados para o novo ambiente. Preparada para hospedar, inicialmente, até mil servidores virtuais, a Nuvem Prodesp ganhou o prêmio de melhor projeto de cloud do Datacenter Dynamics Awards 2016.

Moving Data Center

Em apenas 22 dias, a Prodesp executou um serviço altamente crítico e especializado: a mudança física do data center da Secretaria de Planejamento e Gestão da região da Avenida Paulista para o Data Center da Prodesp. O trabalho envolveu o planejamento detalhado da mudança, com o estabelecimento de ações de contingência e de minimização de riscos; a contratação de empresa especializada para o transporte físico dos equipamentos com escolta; a desmontagem dos equipamentos na origem e sua remontagem no destino; a transferência de links de comunicação da Intragov e da Internet; e a criação de nova infraestrutura virtual no Data Center Prodesp, com a replicação e atualização de bases de dados. Ao todo, o data center da Secretaria de Planejamento e Gestão contava à época com 92 servidores, entre físicos e virtuais, onde eram processadas 50 aplicações de controle orçamentário do Estado e 26 aplicações de gestão. As bases de dados desses sistemas totalizavam 38 terabytes. Adicionalmente, a Prodesp executou a infraestrutura tecnológica da Secretaria no seu novo endereço, no bairro do Jardim Paulista, na Capital.

Grandes Volumes

Os números relativos à prestação de serviços operacionais e de infraestrutura mantiveram-se significativos. Entre outros trabalhos executados no período, podem ser citados a instalação de 11,4 mil pontos de rede (lógica e elétrica); os 7,1 milhões de coletas biométricas de impressões digitais para emissão do RG e da Carteira de Habilitação; a impressão de 97,6 milhões de páginas referentes a notificações do IPVA, da Dívida Ativa e do Cadin - Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais, entre outras; a emissão de 5,8 milhões de CRLVs - Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos; a microfilmagem de 12,7 milhões de documentos para o DER - Departamento de Estradas de Rodagem, o Detran.SP e a Defensoria Pública; o envio de 20,4 milhões de SMS, como os de confirmação de agendamento e retirada de documentos no Poupatempo; a digitalização de dois milhões de páginas de processos do Ministério Público Estadual; e a gestão de 16,9 mil links de comunicação da Intragov em relação a 28 SAAs, como os de qualidade do serviço prestado, disponibilidade e prazo para solução de incidentes técnicos.

Atendimento Web

Para tornar mais ágil o atendimento técnico de usuários de sistemas desenvolvidos e operados pela Prodesp, foi criado serviço de Central de Atendimento Web, que funciona em adição ao tradicional suporte telefônico 0800. Quando está com algum problema técnico ou recebe alguma mensagem de erro do sistema, o usuário pode consultar informações e possíveis soluções em uma base de conhecimento na Internet. Se continuar com dúvidas ou se o problema persistir, é possível abrir um chamado direto na Central de Atendimento Web, inclusive enviando print da tela do sistema. O acompanhamento dos chamados abertos também pode ser feito na própria Central. Em 2016, o serviço foi disponibilizado para usuários dos sistemas e-CNHsp e e-CRVsp (médicos, psicólogos e despachantes credenciados pelo Detran.SP), da Defensoria Pública e, de forma piloto, da Secretaria da Segurança Pública.

SAOG

A migração do gerenciamento dos links da Intragov para o SAOG - Sistema de Apoio Operacional e Gestão foi concluída com a transferência de cerca de 6,8 mil links que ainda eram administrados por meio do portal da operadora, de 23 órgãos como as Polícias Civil e Militar, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o Detran.SP. Entre outras ações, o SAOG permite solicitar a ativação e desativação de links; requisitar alteração de configuração; e registrar e acompanhar o andamento de chamados para resolução de problemas técnicos. Hoje, a gestão de todos os 16,9 mil links da Intragov, de 107 órgãos, já é feita por meio do SAOG. O número estimado de mensagens diárias que tramitam no sistema é da ordem de 30 mil.

Outras Ações

No âmbito da prestação de serviços operacionais e de infraestrutura, entre outras atividades executadas no período, ainda merecem destaque:

- a modernização de 46 novas unidades do Detran.SP, que ganharam padrão de qualidade compatível com o do Poupatempo, o que inclui adaptações para acessibilidade, atendimento organizado por senha, comunicação visual facilitadora, funcionários capacitados e pagamento de taxas com cartão de débito. Também foram modernizadas 25 novas seções de trânsito.

- a transferência do sistema Via Fácil Bombeiros, que permite a solicitação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) pela Internet, do centro de processamento de dados da Polícia Militar para o Data Center Prodesp.

- a readequação da infraestrutura de rede, servidores e storage do data center do DER - Departamento de Estradas de Rodagem, com a migração do sistema de muitas - aplicações e bancos de dados - para o novo ambiente, resultando em ganhos de performance e redução de prazos para entrada dos dados das atuações e envio de imagens para processamento na Prodesp.

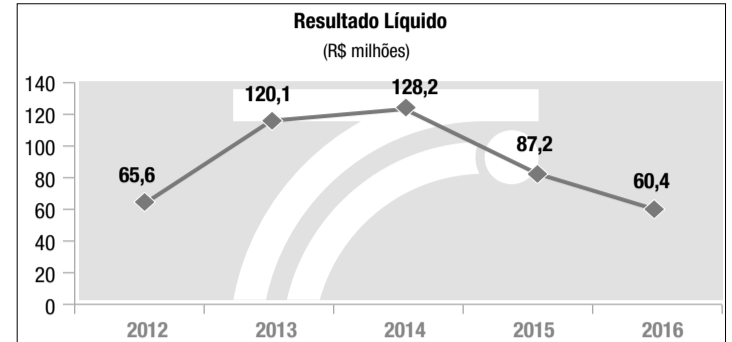
- a migração do ambiente de e-mail do Governo do Estado de São Paulo, com cerca de 25 mil usuários de diferentes órgãos, para o Integra, solução de comunicação colaborativa em nuvem, com ampliação da caixa postal para 50 GB e, de acordo com o tipo de conta, oferta de novas funcionalidades como chat e videoconferência.

4. GESTÃO EMPRESARIAL

Aspectos Econômico-Financeiros

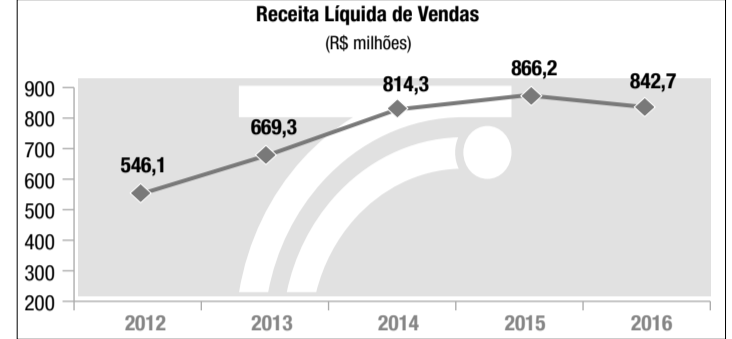
Resultado Líquido

O resultado líquido, após a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio, alcançou o montante de R\$ 60,4 milhões. O decréscimo de 30,7% em relação a 2015 decorreu do atual cenário econômico, de aumento da carga tributária (majoração da desoneração da Folha), que contribuiu, juntamente com os descontos concedidos aos clientes, para a elevação dos custos e despesas em proporção superior ao aumento da receita.



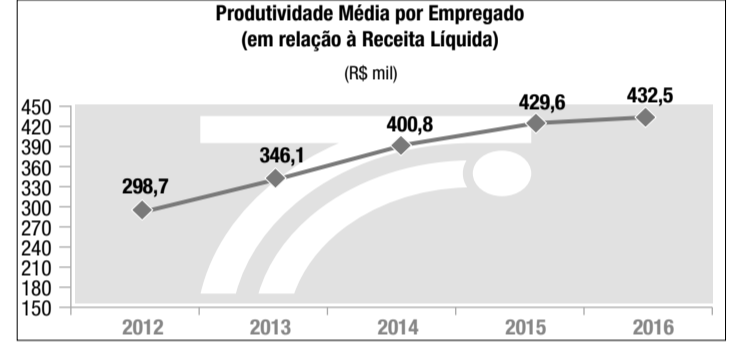
Receita Líquida

A receita líquida de vendas em 2016 alcançou R\$ 842,7 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo ocorreu por conta da majoração da alíquota da CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) de 2% para 4,5% a partir de dezembro de 2015, conforme a Lei Federal 13.161/2015, referente à desoneração da Folha.



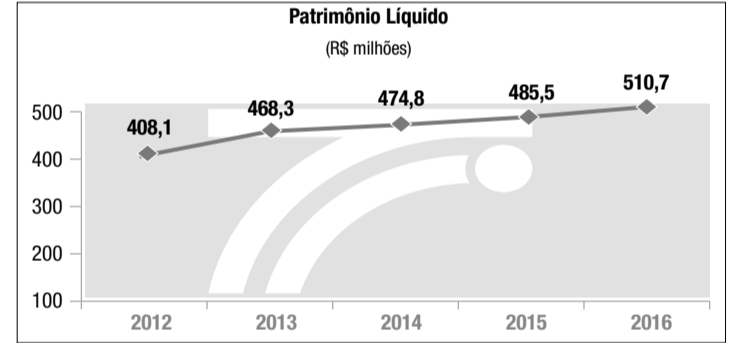
Produtividade Média por Empregado

Apesar da redução do quadro de pessoal em 1,9% em 2016, a Produtividade Média por Empregado manteve o crescimento, com um aumento de cerca de 0,7% em relação a 2015.



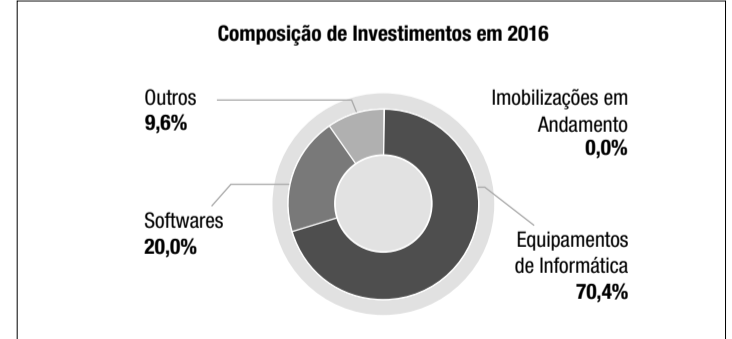
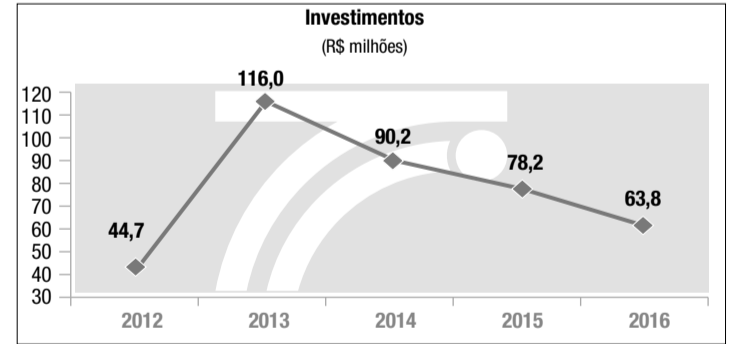
Patrimônio Líquido

Em decorrência do Resultado Líquido do exercício e da destinação do lucro de 2015, conforme deliberado na Assembleia de 2016, o Patrimônio Líquido no ano apresentou um acréscimo de 5,2% em relação a 2015.



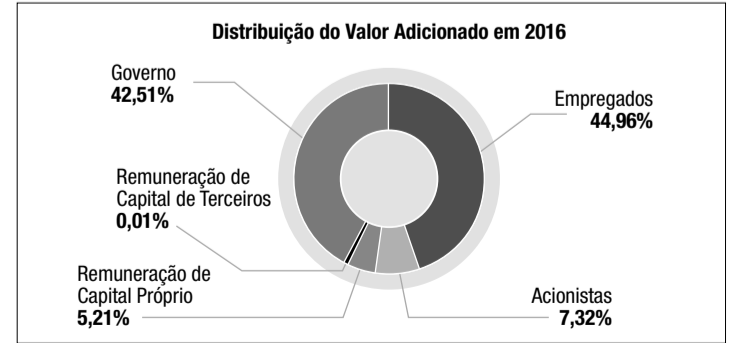
Investimentos

Os investimentos no exercício de 2016 totalizaram R\$ 63,8 milhões, com destaques para a melhoria e expansão do acervo tecnológico do Data Center Prodesp e a modernização e desenvolvimento de novos sistemas para clientes.



Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração Consolidada do Valor Adicionado (DVA) tem como objetivo identificar e divulgar a riqueza gerada pela Companhia. Cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, a Prodesp gerou um valor adicionado de R\$ 482,4 milhões em 2016, montante 0,9% inferior ao de 2015 (R\$ 486,9 milhões). O total gerado foi distribuído da seguinte forma:



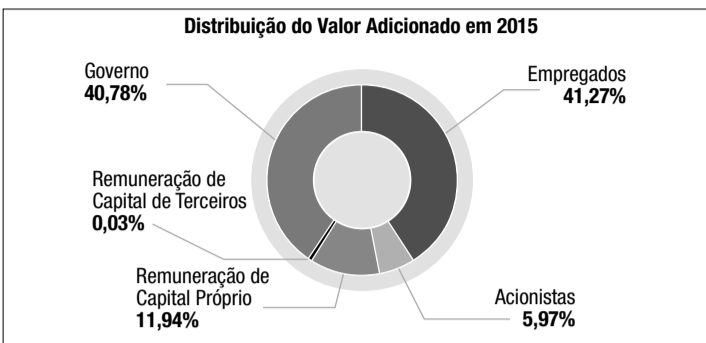


Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

continuação



Desempenho Operacional Financeiro

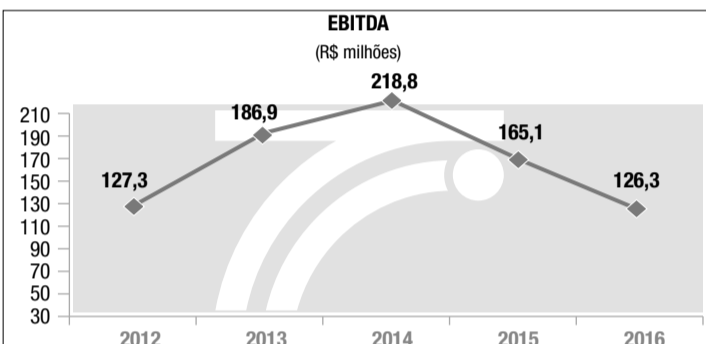
Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada, apresentando o LAJIDA (EBITDA) - Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

O LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalte-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

É calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os efeitos das receitas (despesas) financeiras líquidas, do imposto de renda e da contribuição social, da depreciação, da amortização e das receitas (despesas) não operacionais.

O EBITDA em 2016 foi de R\$ 126,3 milhões, o que representa um decréscimo de 23,5% em relação a 2015, com a margem EBITDA em 15,0%. Tal queda justifica-se pelos descontos que foram concedidos aos clientes, para se adequarem ao Decreto Estadual 61.785/2016, e pelo cenário macroeconômico desfavorável pelo segundo ano consecutivo, que levou a uma queda de 3% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo, segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

É fato que em 2016 a Companhia operou com margens mais apertadas, porém o rigor e o acompanhamento de todo o ciclo financeiro foi pauta semanal das reuniões da Diretoria Executiva e objeto de prestação de contas mensais ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração. Esse acompanhamento demonstra um resultado sólido e comprometimento com a gestão financeira saudável, garantindo a entrega de soluções tecnológicas necessárias aos nossos clientes, bem como atendendo à demanda dos stakeholders.



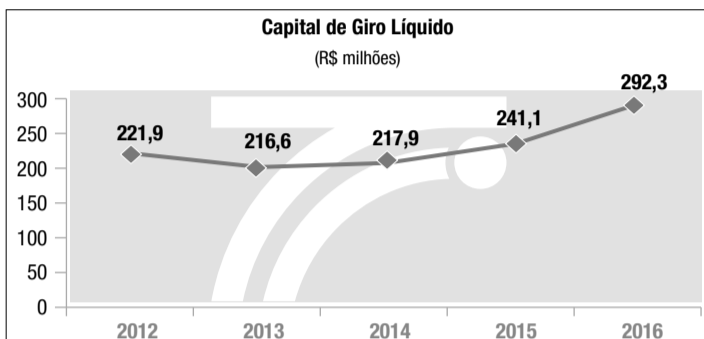
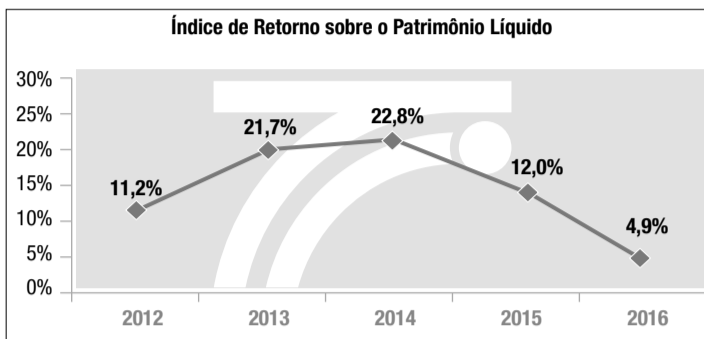
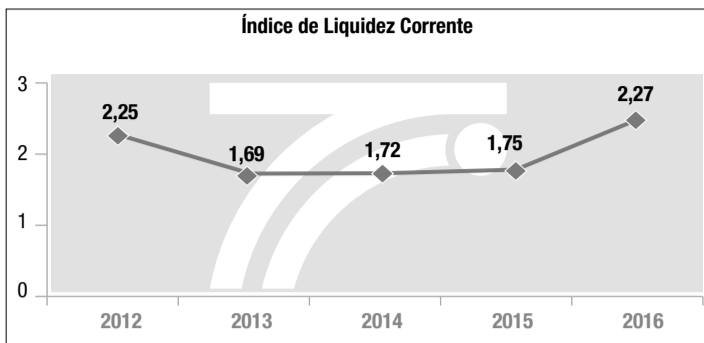
Valores em milhares de Reais	2016	2015
Receita Líquida	842.692	866.164
Custo dos Serviços Prestados	(731.285)	(690.694)
Lucro Bruto	111.407	175.469
Margem Bruta	13,22%	20,26%
Despesas Operacionais e PPR	(68.133)	(72.063)
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.274	103.407
Margem Operacional	5,14%	11,94%
EBITDA	126.255	165.114
Margem EBITDA	14,98%	19,06%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	25.120	58.120
Margem Líquida (antes da reversão dos Juros sobre o Capital Próprio)	2,98%	6,71%
Lucro (Prejuízo) após reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	60.412	87.207
Margem Líquida	7,17%	10,07%
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações do Capital - R\$	6,99	11,20
Quantidade de Ações	8.647.269.214	7.785.320.262
Patrimônio Líquido	510.668	485.548
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	4,92%	11,97%

Reconciliação entre o Lucro Líquido e EBITDA

Valores em milhares de Reais	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	25.120	58.120
Imposto de Renda	5.044	9.598
Contribuição Social	13.149	24.824
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.313	92.542
Receitas (despesas) Financeiras líquidas	(5.336)	(12.604)
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	(39)	10.865
Depreciação e amortização	88.317	74.312
EBITDA	126.255	165.114

Indicadores Financeiros

A política seguida pela empresa desde 2011, de maior vigor na geração de receitas e acompanhamento efetivo da evolução dos gastos, resultou nos seguintes indicadores financeiros no exercício de 2016:



Outros Resultados

Aumento da relevância da empresa

A receita da Prodesp em 2016 superou mais uma vez a casa do R\$ 1 bilhão, praticamente empatando com o montante do ano anterior. Considerando-se o cenário macroeconômico desfavorável e o não reajuste de preços dos serviços - ou reajustes em percentuais inferiores aos índices oficiais -, além da concessão de descontos aos clientes, esse aumento decorreu diretamente do crescimento do volume de serviços prestados, ou seja, do aumento da participação da empresa nas iniciativas de uso da informática pelo Governo do Estado de São Paulo para melhorar a gestão pública e simplificar a vida do cidadão. No período, em função dos fatores já mencionados e do aumento da carga tributária, o lucro da companhia diminuiu em cerca de 30,7%, atingindo, ainda assim, a expressiva marca de R\$ 60,4 milhões, o que permitiu a geração dos recursos necessários para investimentos na estrutura da empresa e em projetos de clientes.

Reconhecimento

Ao longo dos últimos anos, de forma cada vez mais consistente, a Prodesp veio figurando nos principais rankings de desempenho empresarial do País, elaborados por importantes publicações especializadas, como a revista Exame, o jornal Valor Econômico e o anuário Informática Hoje. Esse processo foi coroado em 2016 com a conquista inédita do prêmio de melhor empresa no segmento indústria digital da Melhores e Maiores, da revista Exame, por sua performance financeira em 2015. Concedido há 43 anos, esse é o mais reconhecido prêmio de excelência empresarial do País. Outra conquista da Prodesp, em 2016, foi o de empresa destaque do ano, na categoria serviços para governo (segmento empresas de grande porte), do anuário Informática Hoje.

Satisfação dos Clientes

Para aferir o nível de satisfação de seus clientes, a Prodesp realiza pesquisa anual por meio de instituto independente. A nota final de 2016 foi de 7,50, uma oscilação de cerca de um décimo em relação ao ano anterior, quando foi de 7,59. No início da série histórica de aferição, em 2010, esse número foi de 6,79. A nota final é definida a partir das médias das notas obtidas em atributos como equipe de atendimento, qualidade dos serviços, recursos, prazos e relacionamento. A meta é atingir o patamar de 8,0. Nas pesquisas, são ouvidos os níveis estratégico, gerencial e operacional dos clientes.

Política de Preços

O reajuste aplicado à tabela de preços a partir de janeiro de 2016 - dois anos após a publicação da tabela anterior, em janeiro de 2014 -, caso incidisse de forma linear em todos os contratos, representaria um impacto de apenas 2,5% no faturamento da empresa. No mesmo período - de 2014 a 2016 -, os dissídios coletivos dos funcionários da Prodesp, que representam a maior despesa da companhia, somaram 16,1%; o IPC-Fipe foi de 16,9% e a variação cambial, importante variável de custo no segmento de TI, foi de 70%. Em relação à concessão de descontos, eles variaram de 2% a 30%, dependendo do tipo de serviço. O impacto estimado desses descontos sobre o faturamento da Prodesp em 2016 foi da ordem de R\$ 48 milhões. Em 2017 deverá chegar a R\$ 38,1 milhões. Essa política de preços é suportada pelos ganhos de produtividade acumulados pela empresa nos últimos anos e também pela renegociação de contratos com fornecedores da Prodesp e do Poupatempo, que resultaram em descontos de cerca de R\$ 94,9 milhões em 2016; e estão projetados na mesma ordem de grandeza em 2017.

Automação de Processos

O sistema de automação de processos baseado em recursos de gestão de conteúdo corporativo (ECM) e gerenciamento de processos de negócios (BPM), batizado de SEG, teve sua primeira etapa concluída. A abertura e o registro do trâmite de todos os processos administrativos da empresa passaram a ser feitos pelo sistema. Paralelamente, foi iniciado o desenvolvimento do primeiro tipo de processo que nascerá e tramitará de forma totalmente eletrônica: o de emissão de ordens de serviço para contratação de apoio técnico especializado. Quando estiver totalmente implantado, o SEG contemplará todas as etapas do ciclo de vida de um processo, como criação, indexação, versionamento, distribuição, andamento, arquivamento e descarte de acordo com tabela de temporalidade. Será possível gerar documentos eletrônicos diretamente no sistema, com assinatura digital. Além de reduzir o tempo de tramitação e eliminar gastos com papel, haverá maior segurança no acesso e

armazenamento das informações, com a eliminação de extravios de pastas e documentos. Outro benefício é que o mesmo processo poderá ser consultado simultaneamente por diferentes interessados. Ao lado das vantagens operacionais, o SEG trará ganhos de gestão, permitindo visualizar e agir de forma rápida em situações como gargalos nos fluxos e atrasos no andamento.

Lean Six Sigma

O programa que tem como objetivo dotar os funcionários de ferramentas e técnicas para buscar de forma sistematizada a melhoria de processos, a resolução de problemas e a redução de desperdícios teve continuidade com 110 novas certificações - 14 white belts; 90 yellow belts e 6 green belts. Os belts são os profissionais preparados para aplicar o Lean Six Sigma, e as cores identificam seu grau de certificação, sendo o white o menor nível e master black o maior. Desde o início formal do programa Lean Six Sigma Prodesp, em 2013, já foram realizadas 1942 certificações.

Capacitação de Colaboradores

Os investimentos em treinamento e desenvolvimento técnico, administrativo e gerencial de colaboradores totalizaram cerca de R\$ 1,1 milhão em 2016. Foram cerca de 2,5 mil participações em cursos, palestras, workshops e outras atividades ministradas por instituições externas. Ao mesmo tempo, por meio do Programa de Desenvolvimento e Gestão do Conhecimento, funcionários especialistas em determinado assunto capacitaram outros funcionários. Ocorreram aproximadamente 4,2 mil participações nesse programa de instrutoria interna em 2016. Além da economia financeira, estimada em R\$ 2,5 milhões, as ações internas de capacitação permitem que os treinandos sejam acompanhados pelos instrutores na fase inicial de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Valorização Profissional

Pelo sexto ano consecutivo, o programa Valor & Ação reconheceu equipes e funcionários que se destacaram por desempenho diferenciado na execução de projetos relevantes ou por iniciativas inovadoras. Ao longo do ano, foram contemplados 46 trabalhos, totalizando 608 reconhecimentos.

Clima Organizacional

Mesmo não tendo atingido a meta de 75%, o nível de satisfação dos funcionários, aferido por consultoria externa especializada, foi o maior desde o início da série histórica de medições em 2011. O índice de satisfação em 2016 foi de 67,01%, patamar considerado regular e que representa um crescimento positivo de 1,70% em relação ao ano anterior. Comparando-se com o resultado do primeiro ano da pesquisa, que foi de 59,86%, a variação positiva ficou em 7,15%. A pesquisa de 2016 contou com a participação de 1494 funcionários.

Recursos Humanos

Para gerir o desempenho dos recursos humanos da empresa, teve início a implantação do sistema Performa. O primeiro módulo a entrar em operação foi o de registro e avaliação das metas do PPR - Programa de Participação nos Resultados. Ao mesmo tempo, começou o levantamento de requisitos para os módulos de Avaliação de Competências Comportamentais; o Five Box - que cruza a performance no PPR com o resultado da avaliação comportamental; e o que permite a elaboração e acompanhamento de planos de desenvolvimento individuais a partir do posicionamento do funcionário no Five Box. Com o objetivo de viabilizar a adesão da Prodesp ao e-Social, sistema federal de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, foi desenvolvido e disponibilizado no Portal Corporativo e na Internet sistema que permitiu aos funcionários recadastrar seus dados pessoais, inclusive com o upload da imagem de documentos. Ainda em relação ao e-Social, foram iniciadas as adequações no lay-out dos arquivos de transmissão das informações, de acordo com a versão 2.2 do sistema, divulgada pela Receita Federal em setembro de 2016. Dos 42 tipos de arquivos que deverão ser enviados ao e-Social pelas empresas, 34 são aplicáveis à Prodesp, dos quais 20 já foram desenvolvidos e colocados em testes por consultoria especializada.

Cultura DevOps

Dentro do processo de investimento em metodologias e ferramentas que contribuem para o aprimoramento dos serviços prestados aos clientes, foram dados os primeiros passos para implantação da cultura DevOps na empresa - conjunto de práticas que integra os times de desenvolvimento de sistemas (Dev) e de operações (Ops), associado ao uso de ferramentas de automação de processos. O objetivo do DevOps é acelerar e garantir a qualidade das entregas aos clientes. Em 2016, houve a disseminação de informações sobre o tema entre os funcionários, por meio de ações como a divulgação de artigos, a realização de palestras online e do 1º DevOps Day Prodesp. Também foi implantado um projeto piloto, focado em um dos princípios do DevOps - a integração contínua -, em que foi abordada a passagem de uma aplicação da etapa de desenvolvimento para as de homologação e operação, tudo de forma automatizada e com a integração de ferramentas de build, testes, deploy e controle de mudança. Todo esse processo foi mapeado e documentado, resultando em um modelo de maturidade que permitirá determinar o gap e estabelecer a evolução necessária nos sistemas que venham a aderir ao DevOps na Prodesp.

Plano de Negócios 2017 e Estratégia de Longo Prazo

Em atendimento ao Artigo 23 da Lei Federal 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto Estadual 62.349/2016, a Diretoria Executiva submeteu ao Conselho de Administração, que aprovou em sua reunião de dezembro/2016, o Plano de Negócios 2017 e a Estratégia de Longo Prazo, para o período 2017-2021. O documento contempla quatro eixos: a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação; os chamados sistemas estruturantes, soluções que trarão importantes ganhos de produtividade para o Estado ou melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados ao cidadão; a evolução dos programas Poupatempo e Acesso São Paulo; e a gestão da empresa. Também foram alinhados as oportunidades e os riscos para o negócio da companhia.

Certificações ISO

As estratégias referentes à gestão da qualidade e do meio ambiente foram alinhadas, respectivamente, às novas versões das ISO 9001 e 14001, lançadas em setembro de 2015 pela ISO - International Organization for Standardization. O objetivo é que já em 2017 a Prodesp possa evoluir suas certificações para as novas versões. O prazo dado pela ISO para essa evolução é até 2018. As novas versões das duas certificações tiveram alterações substanciais nos conceitos de gestão, com a inclusão de requisitos relativos a lideranças e riscos. O Sistema Integrado de Gestão de TI da Prodesp, que engloba também as ISO 27001 (Segurança da Informação) e 20000 (Serviços de TI), contempla 73 áreas, mais de 200 documentações técnicas/instruções de trabalho e 52 indicadores.

Responsabilidade Social

Pelo vigésimo sétimo ano, a Prodesp manteve seu apoio à CoopJovem - Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem, que desenvolve programas de socialização e iniciação profissional para adolescentes do município de Embu das Artes. Além de ceder estrutura física e logística para a realização de cursos, a empresa fornece alimentação e transporte para os treinandos e autoriza funcionários voluntários a atuar no projeto. A Campanha do Agasalho na Prodesp e no Poupatempo bateu um novo recorde de arrecadação em 2016, chegando a cerca de 281 mil peças, um crescimento de 10,6% quando comparado ao ano anterior, ocasião em que foram coletadas pouco mais de 254 mil peças de roupas, calçados e cobertores. As doações vieram de funcionários, cidadãos usuários dos postos do Poupatempo e de fornecedores que aderiram à iniciativa. Já a Campanha Adote um Sorriso, realizada entre funcionários da Prodesp e do Poupatempo, arrecadou 3515 kits com roupas, calçados, brinquedos e itens de higiene pessoal, entre outros, para doação a entidades assistenciais não governamentais que atendem crianças e idosos. Durante o ano, ocorreram, ainda, campanhas de doação de sangue para o Hemocentro de São Paulo e de coleta de cabelo para confecção de perucas para doação a pacientes em tratamento no Iccsp - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	263.227	334.592	Fornecedores	19	121.656	229.017
Contas a Receber de Clientes	9	164.076	161.765	Salários e Encargos Sociais	21	61.731	56.467
Estoques de Materiais	10	449	175	Impostos a Recolher	22	13.080	10.676
Outras Contas a Receber	11	86.782	50.189	Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	23	32.203	26.287
Adiantamentos a Funcionários	12	2.559	2.843	Contas a Pagar	20	814	689
Despesas do Exercício Seguinte	13	4.662	14.682			229.484	323.136
		521.755	564.246				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos para Recursos e Outros	14	15.353	6.901	Fornecedores	19	511	361
Outras Despesas Antecipadas	13	-	452	Provisão para Contingências	24	13.881	16.062
Contas a Receber de Clientes	9	24.669	24.897			14.392	16.423
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	3g e 9	(24.669)	(24.897)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25		
Valores a Receber		957	970	Capital Social	25a	460.242	406.482
Provisão Imposto Diferido	15	8.625	9.403	Reserva Legal	25b	28.327	25.306
Investimentos		54	54	Lucros Retidos	25c	22.099	53.760
Imobilizado	3h e 16	128.028	132.743			510.668	485.548
Diferido	17	1.040	2.290	Total do Passivo		754.544	825.107
Intangível	3h e 18	78.732	108.048				
		232.789	260.861				
Total do Ativo		754.544	825.107				

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		842.692	866.164
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	4	(731.285)	(690.694)
LUCRO BRUTO		111.407	175.470
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(90.309)	(92.706)
Participação nos Resultados	26	(13.694)	(13.088)
Depreciação e amortização		(1.957)	(2.387)
Honorários da Diretoria e do Conselho		(2.829)	(2.979)
Outras Receitas	7	35.319	26.492
Juros sobre o Capital Próprio		(35.292)	(29.087)
Resultado com baixa do Ativo Fixo		39	(10.865)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		2.684	50.850
Receitas Financeiras		41.040	42.160
Despesas Financeiras		(411)	(468)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		43.313	92.542
Contribuição Social	6	(5.044)	(9.598)
Imposto de Renda	5	(13.149)	(24.824)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		25.120	58.120
Reversão Juros sobre o Capital Próprio		35.292	29.087
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		60.412	87.207
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL - R\$		6,99	11,20



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Retidos	Lucro Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	362.482	20.946		91.325		474.753
Integralização de Capital	44.000	-	(44.000)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(47.325)	87.207	(47.325)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	87.207	87.207
Reserva Legal	-	4.360	-	-	(4.360)	-
Reserva de Lucros	-	-	44.000	(44.000)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	53.760	(53.760)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(29.087)	(29.087)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	406.482	25.306		53.760		485.548
Integralização de Capital	53.760	-	(53.760)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.412	60.412
Reserva Legal	-	3.021	-	-	(3.021)	-
Reserva de Lucros	-	-	53.760	(53.760)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	22.099	(22.099)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(35.292)	(35.292)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	460.242	28.327		22.099		510.668

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	2016 ACUMULADO	2015 ACUMULADO
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
APÓS REVERSÃO DO JUROS			
SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		60.412	87.207
Outros Resultados Abrangentes		-	-
TOTAL DO RESULTADO			
ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3n	60.412	87.207

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
1) RECEITA BRUTA SERVIÇOS PRESTADOS	1.006.699	997.425
Serviços Prestados	1.006.432	1.007.069
Não Operacional	39	(10.865)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	228	1.221
2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	510.617	502.761
Custo dos Serviços Prestados	445.696	428.629
Despesas Operacionais	60.079	74.993
Outros	4.842	(861)
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	496.082	494.664
4) DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	88.317	74.312
5) VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	407.765	420.352
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	74.682	66.532
Receitas Financeiras	39.363	40.040
Outras Receitas	35.319	26.492
7) VALOR ADICIONADO BRUTO A DISTRIBUIR (5+6)	482.447	486.884
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
GOVERNO	205.065	198.565
EMPREGADOS	216.931	200.950
ACIONISTAS	35.292	29.087
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	25.120	58.120
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	39	162
	482.447	486.884
	100%	100%

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015		2016	2015
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	(99.568)	23.254
a) RESULTADO AJUSTADO			d) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	150	(941)
(+) Lucro antes do IRPJ e CSLL e da Reversão do JCP	43.313	92.542	(+) Fornecedores	150	(941)
(+) Depreciação/Amortização	96.449	80.977	(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	150	(941)
(-) Recuperação de créditos Depreciação/Amortização	(8.132)	(6.665)	TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.526)	144.074
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(228)	(1.221)	2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Provisão para Imposto Diferido	778	(3.640)	(+) Depósito para Recursos e Outros	(8.452)	759
(+) Provisão para Contingências	(2.180)	(119)	(+) Contas a Receber de Clientes	228	1.221
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.193)	(34.422)	(+) Valores a Receber	13	53
(-) Resultado com baixa de Ativo Fixo	(39)	10.865	(+) Outras Despesas Antecipadas	452	2.167
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	111.768	138.317	(-) Novos Imobilizados/Intangíveis	(52.996)	(71.003)
b) (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE			TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(60.755)	(66.803)
(-) Contas a Receber de Clientes	(2.311)	15.984	3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(-) Estoques de Materiais	(275)	140	(+) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	5.916	(48.679)
(-) Outras Contas a Receber	(36.593)	(28.006)	TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	5.916	(48.679)
(-) Adiantamento a Funcionários	284	(391)	TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS (1+2+3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VARIAÇÃO	(71.365)	28.593
(-) Despesas do Exercício Seguinte	10.019	(4.282)	VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(71.365)	28.593
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(28.876)	(16.555)	SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	334.592	305.999
c) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE			SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	263.227	334.592
(+) Fornecedores	(107.361)	23.487			
(-) Salários e Encargos Sociais	5.264	3.345			
(-) Impostos a Recolher	2.405	(3.296)			
(-) Contas a Pagar	124	(282)			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada), com sede localizada na Rua Agueda Gonçalves, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo. A atuação da Companhia concentra-se nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações de TI, terceirização de processos de negócios e prestação de serviços profissionais - segurança da informação e consultoria especializada - para os órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de tecnologia da informação de interesse de entidades privadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO:

a. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas da Companhia, para o período findo em 31 de dezembro de 2016, foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância da Lei nº 6.404/76 e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como suas interpretações, orientações e alterações posteriores, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS").

b. Base da preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto nas situações mencionadas nas práticas contábeis a seguir.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais com observância da Lei nº 6.404/76. A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas e julgamentos - A preparação de demonstrações contábeis requer a adoção de certas estimativas contábeis críticas, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da empresa. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas. Tais estimativas podem diferir dos resultados efetivos. As premissas e estimativas críticas para as demonstrações financeiras são Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa, Provisão para Impostos Diferidos, Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis, e Imobilizado que apresenta mudança significativa nesse exercício com a nova premissa de depreciação acelerada divulgado na Nota 16.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: as principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Reconhecimento da Receita - As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, de representação do valor a receber correspondente ao volume de serviços efetivamente prestados.

b. Reconhecimento das Despesas - As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Provisão para Imposto de Renda - A provisão foi constituída, pela sistemática de lucro real, à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável, isto é, o lucro do exercício ajustado nos termos previstos da legislação fiscal vigente.

d. Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro tributável, mediante alíquota de 9%.

e. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos - Foram calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre os ativos e passivos para fins fiscais considerando as alíquotas e leis vigentes na data das Demonstrações Financeiras.

f. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio - De acordo com o estatuto social da Companhia e a Lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração, sujeita à ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, para distribuição do lucro líquido é por meio de juros sobre o capital próprio que são atribuídos ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%) conforme previsão estatutária. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia.

g. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos, com vencimento superior a 12 meses, pois seus clientes dependem de recursos governamentais.

h. Imobilizado e Intangível - Foram submetidos ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, se aplicável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

i. Benefícios a empregados - Os benefícios concedidos aos empregados respeitam o regime de competência e cessam ao término do vínculo empregatício. São eles: licença por doença remunerada, participação nos resultados, assistência médica, odontológica e medicamentos, além dos benefícios previstos em lei.

j. Contingências Trabalhistas e Cíveis - As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações financeiras e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.

k. Ajuste a valor presente - Os impostos pendentes de restituição são atualizados monetariamente e contabilizados em contas específicas conforme Instrução Normativa RFB nº 1515/2014. Os demais saldos de ativos e passivos de longo prazo não requerem atualização de ajuste a valor presente, pois os preços praticados tanto para efeito de faturamento quanto para compras são firmes e fixados por edital sem inclusão de juros.

l. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes - Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, sendo considerado o menor entre os dois.

m. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Apresentada de forma complementar em atendimento à legislação societária brasileira e preparada seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Prodesp, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras.

n. Demonstração do Resultado Abrangente - A Companhia não possui plano de pensão, operações de hedge, ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda nem conversões monetárias. Neste sentido, corresponde ao Lucro Líquido dos exercícios apresentados.

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Os valores dos contratos de prestação de serviços, para os clientes da Administração Direta e Indireta, têm como base a dotação e respectivas suplementações orçamentárias constantes do Orçamento do Estado de São Paulo.

	2016	2015
Receita Bruta Tributável	1.006.432	1.007.069
Deduções		
ISS	(24.980)	(24.640)
PIS/PASEP	(16.606)	(16.617)
COFINS	(76.489)	(76.537)
INSS	(45.289)	(22.279)
Vendas Canceladas	-	-
Abatimentos	(376)	(833)
	(163.740)	(140.906)
Receita Operacional Líquida	842.692	866.164

5. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA: provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Imposto de Renda		
Resultado Contábil antes do IRPJ e CSLL	43.313	92.542
(+) Adições	43.571	50.729
(-) Excluídos	(32.241)	(25.137)
Resultado Fiscal do Período	54.643	118.134
IRPJ Devido (15%)	8.196	17.721
Adicional do Imposto de Renda (10%)	5.440	11.789
(-) Deduções Incentivos Fiscais - PAT/Doações	(1.065)	(2.016)
Imposto de Renda Corrente	12.571	27.494
Imposto de Renda Diferido (25%)	578	(2.670)
	13.149	24.824

6. PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO: A provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Contribuição Social		
Resultado Contábil antes do IRPJ e CSLL	43.313	92.542
(+) Adições	42.754	50.018
(-) Excluídos	(32.241)	(25.137)
Base de Cálculo para Contribuição Social	53.826	117.423
Contribuição Social Corrente (9%)	4.844	10.568
Contribuição Social Diferido (9%)	200	(970)
	5.044	9.598

7. OUTRAS RECEITAS: as receitas não financeiras (maior representação por obtenção de receita com multa contratual aplicada em fornecedores) alcançaram R\$ 35,3 mil (R\$ 26,5 mil em 2015), representando um aumento de 18%.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. O saldo das aplicações financeiras contemplam os rendimentos financeiros, em Fundos de Investimento de curto prazo de liquidez imediata e de baixo risco, auferidos e reconhecidos *pro rata* até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2016	2015
Caixa	38	50
Bancos	9.858	8.796
Aplicação Financeira	253.331	325.746
	263.227	334.592

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PROVISÃO PARA CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA: Os valores a receber estão representados por serviços prestados substancialmente a órgãos públicos em geral. A empresa revisou a política de controles e acompanhamento do contas a receber e constatou a necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa dos valores de difícil recebimento. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimentos de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

	2016	2015
CIRCULANTE		
Administração Direta	115.856	112.870
Administração Indireta	22.500	27.464
Outros Poderes	8.006	3.568
Terceiros	17.714	17.873
	164.076	161.765

	2016	2015
NÃO CIRCULANTE		
Administração Direta	3.276	3.135
Administração Indireta	1.676	1.675
Outros Poderes	15.736	15.736
Terceiros	3.981	4.351
	24.669	24.897
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(24.669)	(24.897)
	-	-

10. ESTOQUES: Os estoques correspondem a materiais de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou o valor de realização, dos dois o menor.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER: Outros Valores a Receber representa Salários e Encargos de Funcionários Cedidos, além de valores a receber das multas aplicadas a fornecedores. Os Impostos a Compensar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por impostos e encargos sociais ajustados a valor presente. A Prodesp na qualidade de executora do Programa Poupatempo (Decreto Estadual nº 42.886/98), é responsável pela implantação, instalação, operação e adequado funcionamento dos postos e gestão dos recursos financeiros repassados pela Secretaria de Governo por meio de convênio, com emissão de notas de débito para ressarcimento/reembolso de despesas referentes à contratação de apoio a execução do Programa (parecer jurídico da Procuradoria Geral do Estado - PGE - SGGGE/SEP/SF/PGE -1/1999).



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

continuação

Diante deste processo, considerando que tais transações não pressupõem benefício econômico ou aumento de patrimônio líquido (CPC 30), os recursos financeiros não transitam no resultado da Prodesp, sendo controlados em conta patrimonial do ativo e passivo com prestação de contas mensal à Secretaria de Governo. Tendo em vista o processo como reembolso, não há incidência tributária (tema respaldado pelo parecer jurídico nº 0565/2014 - Loeser e Portela Advogados - OAB/SP nº 1.359).

	2016	2015
Convênio Poupatempo	55.943	-
Outros Valores a Receber	20.144	35.022
Impostos a Compensar	9.791	14.940
Outros	904	227
Total	86.782	50.189

12. ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS: Adiantamento de Férias e da 1ª Parcela 13º salário concedido por ocasião do gozo de férias.

	2016	2015
Adiantamento de Férias	1.964	2.160
Adiantamento 1ª Parcela 13º salário	574	666
Outros	21	17
Total	2.559	2.843

13. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE E OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS: A Companhia permanece com sua política constante de atualizações tecnológicas por meio de efetivação de contratos de locação de softwares.

	2016	2015
CIRCULANTE		
Despesas do Exercício Seguinte	4.518	14.569
Prêmios de Seguro	144	113
Total	4.662	14.682
NÃO CIRCULANTE		
Outras Despesas Antecipadas	-	452
Total	-	452

14. DEPÓSITOS PARA RECURSOS E OUTROS: Os valores são registrados pelo valor original e atualizados monetariamente pela TR mensal (depósitos para recursos) e pela SELIC acumulada (impostos a recuperar decorrentes de processos administrativos).

	2016	2015
Depósito para Recursos	8.959	918
Impostos a Recuperar	6.394	5.983
Total	15.353	6.901

15. PROVISÃO PARA IMPOSTO DIFERIDO: Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças tributáveis, ou seja, diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor do ativo for recuperado. Mensurado com base nas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos.

16. IMOBILIZADO: Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A Companhia considerou o método de custo, deduzido da depreciação e eventual provisão para perdas (Impairment Test), como sendo o melhor método para avaliar os Ativos Imobilizados. As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. Para os equipamentos alocados no Data Center, utilizou-se o método de depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação, referida depreciação tem fundamento no artigo 69 da Lei nº 3.470/58, reproduzido pelo artigo 312 do Decreto nº 3.000/99. A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida. O imobilizado foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

a) Saldos Patrimoniais

	Taxa Anual de Depreciação - %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	3.161	-	3.161	3.161	-	3.161
Edifícios	4	23.995	(23.862)	133	23.995	(23.843)	152
Instalações	5	68.263	(37.070)	31.193	66.935	(34.787)	32.148
Benfeitorias	5	69.587	(55.224)	14.363	66.612	(53.395)	13.217
Equipamentos Operacionais	20	271.789	(202.226)	69.563	229.894	(155.700)	74.194
Equipamentos Não Operacionais	10	25.941	(17.662)	8.279	24.026	(16.400)	7.626
Veículos	20	423	(420)	3	577	(564)	13
Subtotal		463.159	(336.464)	126.695	415.200	(284.689)	130.511
Construções e Instalações em Andamento	-	4.016	(2.683)	1.333	4.924	(2.692)	2.232
Total		467.175	(339.147)	128.028	420.124	(287.381)	132.743

b) Movimentação

	31/12/2015	Transferência			31/12/2016	
		Aquisições	Baixas	entre Contas		
Terrenos	3.161	-	-	-	3.161	
Edifícios	152	-	-	(19)	133	
Instalações	32.148	1.305	-	23	(2.283)	31.193
Benfeitorias	13.217	3.009	(17)	(17)	(1.829)	14.363
Equipamentos Operacionais	74.194	44.926	(3.887)	856	(46.526)	69.563
Equipamentos Não Operacionais	7.626	1.964	(185)	136	(1.262)	8.279
Veículos	13	-	(154)	-	144	3
Subtotal	130.511	51.204	(4.243)	998	(51.775)	126.695
Construções e Instalações em Andamento	2.232	-	(6)	(902)	9	1.333
Total	132.743	51.204	(4.249)	96	(51.766)	128.028

	31/12/2014	Transferência			31/12/2015	
		Aquisições	Baixas	entre Contas		
Terrenos	3.161	-	-	-	3.161	
Edifícios	170	-	-	-	(18)	152
Instalações	35.182	50	-	-	(3.084)	32.148
Benfeitorias	14.042	984	-	(20)	(1.789)	13.217
Equipamentos Operacionais	76.246	41.091	(29.328)	1.873	(15.688)	74.194
Equipamentos Não Operacionais	8.204	664	(185)	411	(1.468)	7.626
Veículos	13	-	-	-	-	13
Subtotal	137.018	42.789	(29.513)	2.264	(22.047)	130.511
Construções e Instalações em Andamento	3.746	1.108	(108)	(2.620)	106	2.232
Total	140.764	43.897	(29.621)	(356)	(21.941)	132.743

17. DIFERIDO: Formado por despesas pré-operacionais registradas pelo custo de aquisição e pela amortização acumulada. Segundo a Lei nº 6.404/76 (artigo 299-A), o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do artigo 183 desta Lei. Após a alteração das normas contábeis, não houve mais adições no grupo, apenas amortização do saldo remanescente.

	Taxa Anual de Amortização - %	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Gastos pré-operacionais	20	17.606	(16.566)	1.040	17.606	(15.316)	2.290
Total		17.606	(16.566)	1.040	17.606	(15.316)	2.290

18. INTANGÍVEL: Representado por aquisição de licenças de uso de softwares e reclassificação de Direitos de Uso e Logiciais mensurados pelos custos de aquisição e demais custos de implementação. As amortizações são registradas de acordo com a vida útil, com taxas anuais de 20% e 50% e os gastos associados a sua manutenção são reconhecidos como despesas, quando incorridos. O intangível foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), não sendo necessário ajuste em atendimento e observação desta norma.

a) Saldos Patrimoniais

	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares	398.029	(319.297)	78.732	385.540	(277.492)	108.048
Total	398.029	(319.297)	78.732	385.540	(277.492)	108.048

b) Movimentação

	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferência entre Contas	Amortizações	31/12/2016
Softwares	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732
Total	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732
	31/12/2014	Aquisições	Baixas	Transferência entre Contas	Amortizações	31/12/2015
Softwares	112.640	34.278	(176)	356	(39.050)	108.048
Total	112.640	34.278	(176)	356	(39.050)	108.048

19. FORNECEDORES: São apropriados pelo efetivo recebimento de bens e serviços, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Em 31/12/2016 o montante total, passivo circulante e não circulante, é de R\$ 122.167 mil (R\$ 229.378 mil em 31/12/2015).

	2016	2015
Circulante	121.656	229.017
Não Circulante	511	361
Total	122.167	229.378

20. CONTAS A PAGAR: são valores a liquidar de estabelecimentos que fazem transações consignadas em nossa folha de pagamento, tais valores são liquidados no dia útil seguinte ao processamento das referidas informações e depósitos em cauxões que são garantias constituídas em espécie por fornecedores para assegurar o cumprimento das cláusulas contratuais.

21. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS: A empresa provisiona os salários, férias e honorários a pagar juntamente com os encargos sociais relacionados, tais como, FGTS, INSS, contribuição sindical, além das contribuições de Cofins e Pasep.

	2016	2015
Honorários	309	309
Salários	6.189	5.995
Férias	27.686	25.153
Programa de Participação dos Resultados	13.694	13.088
Contribuições Sociais a Recolher	13.853	11.922
Total	61.731	56.467

22. IMPOSTOS A RECOLHER: Composto pelo passivo da empresa a pagar dos impostos retidos na fonte e dos calculados sobre o faturamento.

	2016	2015
INSS a Pagar/Fonte	2.638	2.466
IR a Pagar/Fonte	6.818	5.158
ISS a Pagar	2.572	2.123
ISS a Pagar/Fonte	1.002	929
Outros Impostos e Taxas	50	-
Total	13.080	10.676

23. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS: De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 35.292 mil (R\$ 29.087 mil em 2015) e os contabilizou em despesas financeiras em contrapartida ao passivo circulante, conforme requerido pela legislação fiscal.

	2016	2015
Juros Sobre o Capital Próprio	35.292	29.087
(-) Adiantamento Pago aos Acionistas	(3.089)	(2.800)
Total	32.203	26.287

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 11.580 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio.

O estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos e o saldo a pagar:

	2016	2015
Resultado Líquido após Reversão JCP	60.412	87.207
(-) Constituição Reserva Legal	(3.021)	(4.360)
Resultado Líquido Ajustado	57.391	82.847
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)		
Juros Sobre o Capital Próprio	14.348	20.712
Adiantamento Pago aos Acionistas		
Juros Sobre o Capital Próprio	(3.089)	(2.800)
Total	11.259	17.912

A Assembleia Geral da Companhia realizada em 15 de abril de 2016 aprovou a distribuição de 35,16% do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2015, no montante R\$ 29.087 mil, dos quais R\$ 20.712 mil, foram distribuídos a título de dividendos obrigatórios e R\$ 8.375 mil foram distribuídos a título de dividendos adicionais. Os pagamentos dos dividendos aprovados pela Assembleia foram realizados em 03 e 30 de junho de 2016.

24. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suportadas por opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões de naturezas trabalhistas e cíveis no Passivo Não Circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos trabalhistas e cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo de que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

	Saldo em 31/12/2015	Adições (I)	Baixas/Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2016
Trabalhistas	14.847	3.986	5.779	299	13.353
Cíveis	1.215	218	928	23	528
Total	16.062	4.204	6.707	322	13.881
	Saldo em 31/12/2014	Adições (I)	Baixas/Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2015
Trabalhistas	14.727	6.767	6.913	265	14.847
Cíveis	1.453	342	605	25	1.215
Total	16.180	7.109	7.518	290	16.062

(I) Correspondem ao complemento das provisões para riscos trabalhistas e cíveis, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuadas pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na Demonstração do Resultado.

(II) Representadas pela reversão de provisão para riscos trabalhistas e cíveis em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia.

(III) Os registros são atualizados monetariamente pela TR mensal.

Processos trabalhistas

As ações trabalhistas quando iniciadas são consideradas como de probabilidade de perda possível. Geralmente, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes à equiparação salarial, horas extras, reintegração, plano de saúde e dano moral.

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão para perdas **Prováveis** em ações trabalhistas é de R\$ 7.983 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas **Possíveis** em ações trabalhistas no valor de R\$ 5.370 mil (50% do valor estimado da causa + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 5.181 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão para perdas **Prováveis** em ações cíveis é de R\$ 150 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas **Possíveis** em ações cíveis no valor de R\$ 378 mil (50% do valor estimado da causa + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 773 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) CAPITAL SOCIAL: Na Assembleia Geral realizada dia 15 de abril de 2016, foi deliberado o saldo dos Lucros Retidos de R\$ 53.760 mil para constituição da Reserva de Lucros. Em 22 de dezembro de 2016, de acordo com ata de reunião do Conselho de Administração, foi deliberada a integralização dos R\$ 53.760 mil (861.948.952 novas ações) ao Capital Social, representado por 8.647.269.214 (7.785.320.262 em 2015) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, conforme segue:

Resumo 2016	
Quantidade de Ações em 31/12/2015	7.785.320.262
Incorporações aprovadas na reunião do Conselho de Administração dia 22/12/2016	861.948.952
Total - Nova Quantidade de Ações a partir de 22/12/2016	8.647.269.214

b) RESERVA LEGAL: É constituída à razão de 5% do lucro líquido após a reversão dos juros sobre o capital próprio apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou absorção de perdas, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

c) LUCROS RETIDOS: Constituído no exercício de 2016 o valor de R\$ 22.099 mil correspondente ao lucro líquido do exercício remanescente após deduções legais. Caberá à Assembleia Geral deliberar sobre sua destinação.

26. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS: Conforme estabelecido no artigo 4º do Decreto Estadual nº 41.497/1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas entre a mesma e seus empregados. O montante previsto dessa participação no exercício de 2016 foi de R\$ 13.694 mil (R\$ 13.088 mil em 2015), que está apropriado no Grupo Provisão para Férias, Salários e Encargos Sociais.

27. SEGUROS: A Companhia tem como a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

CNPJ 62.577.929/0001-35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE 2016

continuação

b. Contrato de cessão de pessoal

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, registrados na rubrica "Outras Contas a Receber", no Ativo Circulante, sendo que os gastos são integralmente repassados e reembolsados monetariamente. Em 2016, o montante das notas de débitos de funcionários cedidos pela PRODESP às outras entidades estaduais somaram R\$ 16.305 mil (em 2015 - R\$ 26.454 mil).

A composição dos saldos a receber referente a funcionários cedidos está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Departamento Estadual de Trânsito	1.893	2.651
Secretaria de Governo	1.174	6.497
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	748	214
Secretaria da Saúde	251	113
Casa Civil	220	709
Secretaria de Planejamento e Gestão	215	725
Secretaria da Fazenda	152	182
Secretaria da Educação	143	282
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual	80	72
Secretaria de Segurança Pública	69	55
Tribunal de Contas do Estado de SP	12	29
Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude	-	1
Secretaria de Gestão Pública do Estado de SP	-	153
Secretaria de Turismo	-	10
Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho	-	9
Fundo Social de Solidariedade do Estado de SP	-	41
	4.957	11.743

c. Serviços prestados por partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possuía em aberto o montante de R\$ 94 mil e R\$ 319 mil a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo.

	2016	2015
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	20	142
Imprensa Oficial do Estado de SP - IMESP	74	177
	94	319

d. Remuneração da Administração

A política de remuneração dos administradores é estabelecida de acordo com diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, o CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), e é baseada no desempenho, competitividade de mercado, ou outros indicadores relacionados ao negócio da Companhia estando sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração dos executivos está limitada à remuneração do Governador do Estado. A remuneração do Conselho de Administração e Conselho Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos Diretores, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal.

O objetivo da política de remuneração é estabelecer um modelo de gestão privada, com o fim de incentivar a manutenção em seus quadros e recrutar profissionais dotados de competência, experiência e motivação, considerando-se o grau de eficiência atualmente exigido pela Companhia.

Além da remuneração mensal, os membros do Conselho de Administração e a Diretoria Colegiada recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base pro rata temporis, no mês de dezembro de cada ano. A finalidade dessa gratificação é estabelecer uma similaridade com o décimo terceiro salário do regime trabalhista dos empregados da Companhia, uma vez que a relação dos administradores com a Companhia é de natureza estatutária.

Benefícios pagos apenas aos Diretores Estatutários - vale refeição, cesta básica, assistência médica, descanso anual remunerado por meio de licença remunerada de 30 dias, pagamento de um prêmio equivalente a um terço dos honorários mensais e bônus.

A Prodesp paga bônus para fins de remuneração de seus diretores desde que a Companhia efetivamente apure lucro trimestral, semestral e anual, e distribua dividendos obrigatórios aos acionistas, mesmo que na forma de juros sobre o capital próprio. Os bônus anuais não podem exceder seis vezes a remuneração mensal dos administradores, nem 10% dos juros sobre capital próprio pagos pela Companhia, prevalecendo o que for menor.

Os gastos relacionados à remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, com os montantes registrados na rubrica "Honorários", foi de R\$ 2.828 mil e R\$ 2.978 mil para os exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	2016		2015	
	Número de membros	Remuneração R\$	Número de membros	Remuneração R\$
Conselho de Administração	8	689	9	736
Conselho Fiscal	3	152	3	196
Diretoria Executiva	5	1.987	5	2.046
Total	16	2.828	17	2.978

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar

Os saldos a pagar de JCP e dividendos, estão registrados na rubrica "Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos", no Passivo Circulante, detalhados no item 23 das Notas Explicativas.

29. MUDANÇA DE ESTIMATIVA CONTÁBIL: depreciação acelerada do Mundo Open, que são os equipamentos alocados no Data Center, com exceção dos servidores IBM e Unisys que iniciaram em 2015.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2016, têm sua divulgação autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia dia 23 de fevereiro de 2017.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Acionistas da

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP

Taboão da Serra - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC 2RS003688/O-2 'T' SP
ROGÉRIO WECH ADRIANO
CONTADOR CRC/RS 045525/O-3 'T' SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2016

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP reuniu-se para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em trinta e um de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, do Movimento das contas do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no relatório final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Contábeis em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de março de 2017
AMAURI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA
CARMEM APARECIDA ABAD
ROSILENE APARECIDA CHERON GENTILE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Saulo de Castro Abreu Filho. **Conselheiros** - Carlos Cézar Moretzsohn Rocha, Célio Fernando Bozola, Daniel Eduardo Edelmut, Emília Ticami, José Eduardo de Barros Poyares, Julio Francisco Semeghini Neto, Marcio Abujamra Aith (até 28.07.2016), Moacir Rossetti e Patrícia Faga Iglecias Lemos (a partir de 26.01.2017).

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente - Célio Fernando Bozola. **Diretor Administrativo-Financeiro** - Augusto Bezana. **Diretor de Desenvolvimento de Sistemas** - Almey Denser Degasperí. **Diretor de Serviços ao Cidadão** - Ilídio San Martin Machado (a partir de 23.02.2017) / Flavio Cappelletti Junior (até 16.01.2017). **Diretor de Operações** - João Henrique Poiari.

Contadora: Paula Françoso Urbano - CRC-SP 1SP222051/O-5



Secretaria de Governo